



**CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA E
MOBILIDADE REDUZIDA
SOROCABA-SP**

Aos dez dias do mês de Agosto de dois mil e vinte às quatorze horas em primeira chamada às quatorze e trinta em segunda e última chamada o Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida de Sorocaba por meio de vídeo conferência devido a pandemia do novo coronavírus no Brasil, inicia reunião ordinária com os seguintes conselheiros representantes do Poder Público: Elias dos Santos Arcanjo (Titular SEDU), Guilherme B. N. Sampaio (Suplente SAJ), Davi Lima (Titular SEDETTUR), Juliana Rocha Alves (Suplente SES), Sergio A. de A. Rocha (Titular SERPO) e Rosa Botti (Suplente SEFAZ). Representantes da Sociedade Civil: Ana Lúcia dos S. Quevedo (Titular TEAcolho), Andrielle de O. S. V. de Moraes (Titular Projeto LIA), Carlos Kiva Jonovitch (Titular Creche Maria Claro), Fabiano Lopes de Castro (Titular ASAC), Anderson N. Silva (Titular APAE), Jéssica dos Santos M. Pavanelli (titular PCD), Ione Xavier (Suplente CRP), Maria José Gonçalves de Souza (Titular PCD), Elaine Cristina Santos (Suplente PCD) e Pâmela Cristina S. da Silva (Titular PCD). Visitante: Sandra Mara (Coordenadoria da Pessoa com Deficiência) e José Alfredo Scarpelli Junior (URBES- Transporte Especial). Com a seguinte pauta: 1- Desabastecimento de fraldas e equipos 2 – Transporte Especial, 3-Residência Inclusiva, 4-Formar uma comissão para organizar uma programação para o dia 21 de Setembro, 5-informes gerais. A presidente Andrielle, inicia a reunião, falando sobre as atas anteriores dos meses de junho e julho, que não foram redigidas ainda, depois que saiu a 1ª diretora secretaria Patrícia Gino não conseguimos atualizar as atas, mas assim que tiver pronta encaminharemos via e-mail para aprovação. Outra questão falada foi a necessidade de ajuda para ser feito o acompanhamento referente as faltas dos conselheiros, que precisa ter esse acompanhamento e sozinha não consegue. Andrielle fala sobre o início dos trabalhos do transporte especial que foi no dia 01 de agosto. Andrielle e a conselheira Elaine Participaram de uma reunião na URBES, onde estavam presentes representantes da empresa consórcio Mobility e representantes do sindicato dos rodoviários de Sorocaba, essa reunião aconteceu para entrarem em um acordo, pois estavam tendo alguns impasses nas contratações dos motoristas e agentes de bordo. Nós do conselho soubemos da reunião e pedimos para participar. Fomos mostrar nossa preocupação referente a alguns ocorridos, como, impedimento da saída dos transportes da garagem e até mesmo sendo parados em seu trajeto com usuários dentro, trazendo prejuízos e riscos ao usuário. Nós entramos para a reunião logo no final e expomos nossas preocupações. No mesmo dia tivemos a informação que haveria uma audiência no Tribunal Regional de Trabalho referente a mesma questão e fomos incluídas no processo para também expor nossas preocupações com a situação das pessoas com deficiência que utilizam esse serviço, o transporte especial. A participação do conselho foi boa, pudemos falar sobre os riscos e prejuízos que poderia acontecer nessas situações ocorridas. A juíza perguntou como era o atendimento anterior Andrielle responde que os ônibus não eram novos, tinham problemas frequentes. O representante do sindicato dos rodoviários prometeu que não teria mais interrupções no transporte, nos dias seguintes o transporte funcionou normalmente sem interrupções. É passada a fala para o Scarpelli o qual se apresentou sendo o novo encarregado do transporte especial na URBES, falou dos manifestantes sindicalistas que estavam impedindo o transporte de rodar e que estavam perseguindo o transporte com carros. Andriele fala do esforço da URBES e da empresa Consórcio Mobility no funcionamento do transporte

R. João Gabriel Mendes, 351 – Vila Gabriel, Sorocaba – SP

Telefone: (15) 3233.2379

E-mail: cmpcdsorocaba@gmail.com



**CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA E
MOBILIDADE REDUZIDA
SOROCABA-SP**

especial de querer prestar um bom atendimento, onde procuraram colocar a frota em locais diferentes da cidade para que não haja uma interrupção na saída. Salaria que espera esse cuidado e qualidade também quando a rotina voltar ao normal que a abertura no diálogo que estamos tendo permaneçam. O Conselheiro Herick agradece o empenho do Scarpelli e da empresa pelo esforço e abertura em escutar os usuários que têm sido muito bom. A Conselheira Elaine fala também do diálogo entre os envolvidos que tem acontecido o bom funcionamento da nova empresa e que a comunicação entre os usuários e a empresa é muito necessária. A empresa tem se empenhado em atender bem. Passando para próxima pauta referente aos desabastecimentos na saúde, Andrielle pergunta a Sra. Sandra e a conselheira Juliana se tiveram algum retorno por parte do Sr. Cristiano da secretaria da saúde, elas informam que não tiveram retorno até o momento. Andrielle informa sobre como esta o fornecimento dos equipos, onde a empresa que ganhou logo no primeiro momento já pediu reajustes de preço e não forneceram o material, a empresa foi notificada e forneceu uma quantidade insuficiente de equipos, por isso a falta o setor jurídico já estão tomando as providências cabíveis. Na situação das fraldas está em processo de licitação na CPL 405/2020. A conselheira Juliana consulta a CPL e informa que dia 14 de agosto as empresas comparecerão para a entrega dos documentos e arremate do lote. A conselheira Elaine fala que a falta de fralda está gerando muitos problemas para as famílias como as de medicamentos também. O Conselheiro Carlos sugere que a prefeitura seja notificada sobre as faltas de fraldas e medicamentos, juntamente com a promotoria. Cita que o transporte passou pela mesma situação e quando chegou na mão da juíza, resolveu-se o problema. A conselheira Juliana fala que não consta falta de medicação para ela no sistema. Carlos passará para Juliana a relação dos medicamentos que a Creche Maria Claro está passando pelas faltas. Juliana cita a situação de pacientes que passam em consulta particular e quer retirar o medicamento na UBS, o município não fornece nesse caso. Elaine questiona novamente o fato de os medicamentos controlados não serem distribuídos em todas as Unidades Básicas de Saúde - UBS. Ela cita o caso do Altos do Ipanema e Carandá que a população precisa ir até a UBS do São Guilherme para retirar o medicamento. A conselheira Juliana diz que já fez a solicitação para que os medicamentos sejam distribuídos em outras UBS, seguindo a planilha das pessoas que retiram os mesmos. Carlos fala que a prefeitura deveria saber os remédios que estão faltando e não a população chegar até ela para falar que estão em falta, a prefeitura deveria ter essa responsabilidade. A pessoa não precisaria ir até outra UBS, em plena pandemia, para retirar o medicamento. A prefeitura precisa fazer de tudo para que a pessoa receba o medicamento. Ione fala das situações recorrente e do atual momento que precisa agilizar a comissão da saúde para que a sociedade civil e prefeitura sejam vigilantes e fiscalizadores. A comissão de saúde precisa responder pelo conselho e fazer um trabalho em conjunto, para que não seja fragmentado o discurso de cada um, por isso a importância do trabalho dessa comissão. Juliana fala que está à disposição para contribuir com o conselho e que precisa dos detalhes das medicações para verificar sobre, pois são muitos. Há um controle da terceirizada que cuida das farmácias de quantos comprimidos são consumidos em cada unidade. Ela fala que pode estar acontecendo um erro de logística por haver falta de medicamentos em determinadas UBS e ter em maior quantidade em outra. Elaine fala que não existe controle na UBS do Carandá,

R. João Gabriel Mendes, 351 – Vila Gabriel, Sorocaba – SP

Telefone: (15) 3233.2379

E-mail: cmpcdsorocaba@gmail.com



**CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA E
MOBILIDADE REDUZIDA
SOROCABA-SP**

pois sempre foi buscar em outra UBS para retirar os medicamentos desde que foi morar lá. Andriele frisa que deve ter uma atualização nas UBS para que sempre tenha os medicamentos necessários. Carlos fala que está faltando psicotrópicos e anticonvulsivos na Creche Maria Claro e as crianças não podem ficar sem. Andriele diz que já foi discutido isso e precisa de uma equipe na comissão de saúde que possa trabalhar em cima dessas demandas e a participação das pessoas que utilizam o serviço e tragam debates para discutir e busquemos a solução. Lone fala que são questões que precisam ser resolvidas e pessoas comprometidas na comissão. Sandra propõe que seja feita uma reunião com a comissão para que haja a discussão breve da questão dos medicamentos. Próxima pauta sobre a residência Inclusiva onde teve a reunião no dia 29 de Julho que a conselheira Lone participou, fala que, como não tinha o edital anterior, ficou um pouco ruim de dialogar sem saber de todos os detalhes, o edital estava bem rigoroso aos critérios de avaliações das instituições, por isso fizeram a reunião para se pensar em como montar um novo edital. Estavam presentes pessoas representando a educação, a cidadania o conselho PCD e o conselho da criança e adolescente. Na formalização do comitê do edital da Residência Inclusiva, acrescentarão o Conselho PCD e da Criança e Adolescente. A Lone pediu que fosse a Andrielle como titular e ela como suplente. O grupo tem até o final do ano para fazer o edital, os critérios foram pontuais, onde não contemplavam uma boa avaliação no último edital, primeiro foi pedido que haja uma flexibilização no edital, houve uma exigência de uma alta pontuação, em relação ao RH que o edital pede com motorista ou não. Lone fala que as pessoas tenham uma autonomia que elas possam utilizar o serviço público de forma geral, falou-se sobre a estrutura das casas, que são detalhes mínimos no edital que poderiam ser flexibilizado, exemplo as medidas de pia, de guarda-roupa, falou-se da expertise da instituição, sobre o tempo de atuação dela como prestadora de serviço de residência inclusiva, se seria por experiência, já que na cidade não tem nenhuma instituição que fornece esse tipo de serviço e que isso poderia ser uma questão de desempate entre as empresas que estão concorrendo. Uma próxima reunião será marcada, os membros da divisão do edital marcarão assim que fizerem as reconsiderações no edital apontadas nessa reunião. Sandra fala que apenas duas instituições concorreram ao edital e ambas não apresentaram propostas que se enquadravam no edital. Fala que está difícil das empresas se interessarem pela Residência Inclusiva. Próxima pauta Andriele fala que é necessário montar uma comissão para organizar as programações online referente ao dia 21 de setembro, onde organizamos evento para conscientização e conhecimento referente ao tema da inclusão da Pessoa com Deficiência. Se não for possível fazer uma semana, que façamos algo no dia 21. Elaine, Mari e o CRP se propõe em fazer parte na organização da programação, serão então incluídas na comissão. Quanto aos informes gerais Andrielle fala sobre a prorrogação do mandato da atual gestão. A Secretaria da cidadania ainda não emitiu o decreto de prorrogação do mandato, conforme Viviam da SECID devemos seguir o decreto de calamidade pública. A mesma fala que a prorrogação abrangerá todos os conselhos e que há uma garantia legal para a prorrogação do mandato seguindo o decreto de calamidade pública. Outra informação foi a instalação de novas botoeiras pela cidade, pergunta ao conselheiro Fabiano se ele percebeu alguma delas instaladas, ele diz que não tem saído de casa e, por isso, não percebeu a instalação ainda. Mary diz que viu e ouviu a botoeira e está

R. João Gabriel Mendes, 351 – Vila Gabriel, Sorocaba – SP

Telefone: (15) 3233.2379

E-mail: cmpcdsorocaba@gmail.com



**CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA E
MOBILIDADE REDUZIDA
SOROCABA-SP**

bem localizada. Andrielle informa que haverá uma reunião com a prefeita Jaqueline no dia 11 de agosto as 9h. E pede para os conselheiros enviar demandas para ser levada. Guilherme fala sobre a comissão do trabalho, aponta sobre as necessidades de emprego para PCD e a fiscalização dele. A prefeitura é conveniada com o projeto Programa Meu Emprego Inclusivo, a comissão montará um ofício para encaminhar a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho, Turismo e Renda (SEDETTUR) e saber quantas pessoas foram atingidas e qual é a ideia futura para dar continuidade. Outro ponto levantado é sobre o Ministério Público do Trabalho para a fiscalização da Lei de Cotas e os efeitos da pandemia, há uma lei emitida que as empresas não podem demitir pessoas com deficiência no período de pandemia e quantas vagas estão em aberto em Sorocaba. Em consenso, a comissão se reunirá com conselhos de classe, representantes de trabalhadores para buscarem uma ação coletiva e juntar todas as classes e poderem passar a visão das PCDs. A comissão de justiça terá uma reunião dia 11 de agosto, onde irão discutir assuntos levantados em reunião ordinárias anterior como a delegacia especializada na pessoa com deficiência e com o Programa Todas in Rede que visa o empoderamento da mulher com deficiência. Guilherme trará na próxima reunião do conselho o que foi acordado nessa reunião. Salienta ele que pretende debater sobre a inclusão da Secretaria de Assunto Jurídica no conselho para que ela possa dar embasamento jurídico e poder dar pareceres técnicos das demandas. Andrielle fala sobre a inauguração do Todos In Rede, algumas cidades já estão adotando o projeto, Sorocaba precisa adotar também. Sandra informa que Sorocaba já adotou o projeto Todos in Rede e a prefeitura ficou de passar mais informações sobre. A porta de entrada é junto com a delegacia. Andrielle fala do caso que munícipe Sr. Douglas (ATL) trouxe na reunião passada, sobre a acessibilidade no edifício que reside, já reclamou na ouvidoria e buscou reunião com a Seplan. Essa semana a Seplan mandou uma notificação para o condomínio Parque Salém, que sejam feitas as adequações de acessibilidade conforme a planta aprovada. Conforme Douglas o condomínio fez adequação apenas o local onde ele tinha fotografado como exemplo e não fez as adequações nos outros locais semelhantes. Andriele propõe o conselho enviar um ofício para a Seplan sobre o ocorrido, mas antes da reunião seria necessária uma visita ao local com a planta em mãos para entender melhor a situação e depois montar o ofício. Sandra fala que irá agendar uma reunião com a SEPLAN para articularem uma visita com os engenheiros e ver como tem sido a execução das obras sem acessibilidade nos prédios. Andriele fala da necessidade de ter uma nova votação para escolha de um(a) Diretor(a) secretário(a), mas não temos tido quórum para efetivar essa votação, vamos ver na próxima reunião. Sem mais a ser tratado, foi dada por encerrada a reunião e eu, Andrielle de O. S. V. de Moraes, redigi a presente ata.